

# Joca Martins - Estampa

Tom: E

Intro: E B7 E Dbm B7 E B7  
E Dbm B7 E B7 E

Fulgor de tropa no entrevero de um combate  
Sabor de mate no romper das madrugadas  
Mescla de sangue com fumaça de candeeiro  
Clarim campeiro dos tajãs pelas aguadas

Sina andarilha e rancho a beira da estrada  
Onde a pousada pra um andante será eterna  
Linha de espera ressojando na barranca  
Graxa na anca da potrada que se inverna

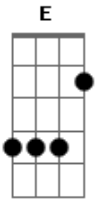
É goela rouca de um cantador flor de taita  
Ronco de gaita Deusa abugra pra os fandangos  
É um bagual que perde a doma e se retrata

Na serenatas das esporas e do mango  
Isto é querença, isto é patria, isto é nação  
Esta é a razão da liberdade que se acampa  
Da alma xucra de quem ama este torrão  
Isto é Rio Grande assim moldou-se a sua estampa  
( E B7 E Dbm B7 E B7 E )

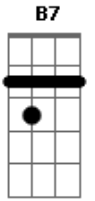
Rudes arados rebolcado a terra bruta  
Mil reculutas e tropeis de gado alçado  
Tiro de laço e boleadeira nos varzedos  
Velhos segredos e um galpão mal assombrado

É cancha reta e pataquada nos domingos  
Cacho de pingo bem quebrado a cantagalo  
Olhar matreiro, da morena, china linda  
Que lembro ainda quando tive que campeá-lo

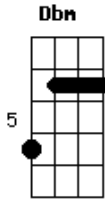
## Acordes



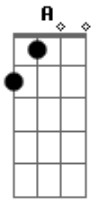
© ukulele-chords.com



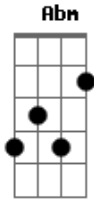
© ukulele-chords.com



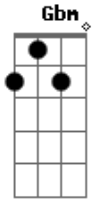
© ukulele-chords.com



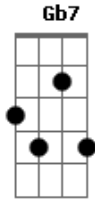
© ukulele-chords.com



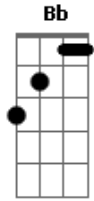
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com